



Jornal de Leiria

O SEMANÁRIO DA REGIÃO E DO DISTRITO

Semanário Regional | Director Interino: **João Nazário**

Ano XXV | Edição 1314 | 17 de Setembro de 2009 | Preço 1 Euro IVA incluído | **JORLIS-Edições e Publicações, Lda.**
Rua Comandante João Belo, nº 31 Apt.109B 2401-801 Leiria | Tel 244 800 400 | Fax 244 800 401 | geral@jornaldeleiria.pt | www.jornaldeleiria.pt

Distrito de Leiria

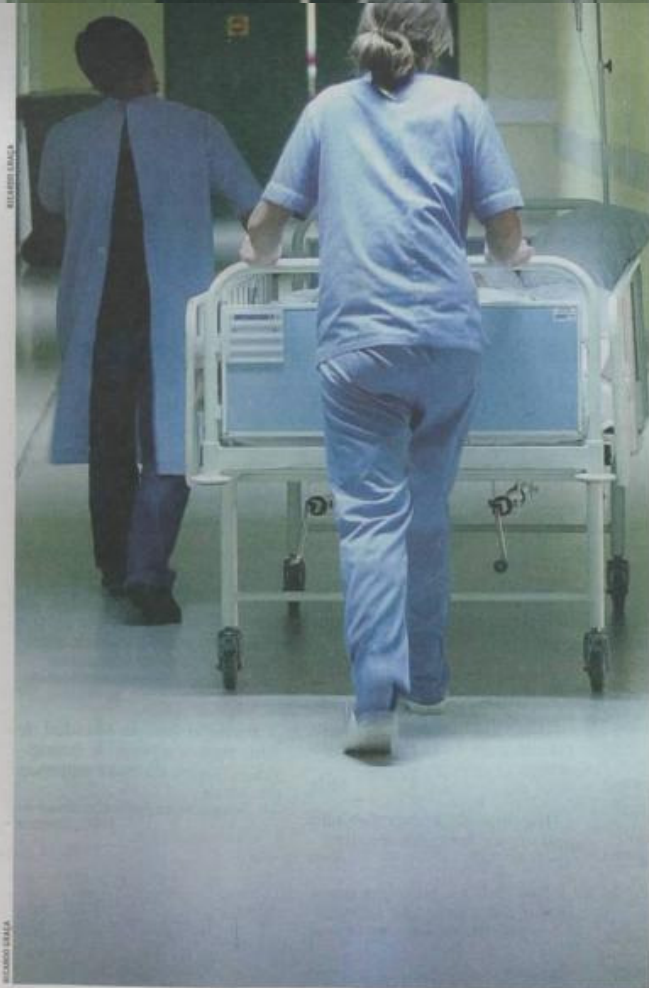
Associação de Municípios do Distrito de Leiria



66% dos utentes consideram atendimento bom

Dois terços dos leirienses recorreram ao hospital nos últimos dois anos

ÚLTIMA



RICARDO LEAL

RICARDO LEAL

Molhe pode ter consequências graves para turismo

Falta de areia nas praias da região vai agravar-se

O prolongamento do molhe do Mondego, que está a ser construído junto ao porto da Figueira da Foz, vai agravar os problemas de erosão das praias da região, prevendo-se que, a partir de 2010, quando a obra ficar concluída, haja uma redução significativa da quantidade de areia depositada na costa. **PÁGINA 9**

cerâmica

Sala apresenta porcelana com diamantes em Madrid

PÁGINA 22

Matecânica lança coleção que combina falanga e cortiça

PÁGINA 22

Cerâmica recupera mercado estrangeiro

Depois de um período complicado, em que os clientes cancelaram encomendas, as empresas de cerâmica utilitária e decorativa da região estão a sentir um aumento da procura. Mas os empresários dizem que ainda é cedo para estatísticas. **PÁGINA 19**

regional

Escola

Curso da Escola Superior de Saúde continua a crescer

A Escola Superior de Saúde de Leiria continua a crescer e o número de vagas para o curso de Engenharia de Saúde Pública aumentou para 100 lugares. O curso de Engenharia de Saúde Pública é o primeiro curso de Engenharia de Saúde Pública em Portugal. O curso é o primeiro curso de Engenharia de Saúde Pública em Portugal. O curso é o primeiro curso de Engenharia de Saúde Pública em Portugal. **PÁGINA 10**

Seminário

PSF tem novo comitente digital

PÁGINA 11

Leiria

PSF tem novo comitente digital

PSF tem novo comitente digital

PSF tem novo comitente digital

PÁGINA 11

ENTREVISTAS COM CASTRO E DAMASCENO



Dois terços da população recorreu aos seus serviços nos últimos dois anos

66% dos leirienses agradados com atendimento no hospital



RICARDO GRACA

Olhado durante anos com desconfiança pelos leirienses, que, em muitos casos, evitavam recorrer aos seus serviços, optando por deslocar-se a Lisboa, Coimbra ou à medicina privada, o hospital de Leiria parece ter conquistado a confiança da população do concelho que o acolhe.

Segundo uma sondagem

encomendada pelo JORNAL DE LEIRIA, nos últimos dois anos, 66,3% dos inquiridos recorreu aos serviços do Hospital de Santo André, o que, se por um lado evidencia que a população tem mais confiança naquela instituição, por outro revela um dado preocupante, atendendo à quantidade de pessoas que necessitaram de cuidados

médicos. Relativamente à satisfação com o atendimento, que como se recordará foi bastante criticado durante largos anos, 65,9% das pessoas que terão recorrido aos seus serviços consideraram-no bom, 29% nem bom nem mau, e apenas 4,8% o avalia como mau.

A estes resultados não será alheio o esforço de investimento que tem sido observado nos últimos anos, nomeadamente ao nível da requalificação das instalações, novos equipamentos e serviços e reforço da equipa médica, mas também numa melhoria da organização e atendimento dos serviços administrativos. Lembre-se que a primeira farmácia hospitalar foi, em Portugal, instalada no Hospital de Santo André. ■ **JN**

FICHA TÉCNICA

Esta sondagem foi realizada pelo IPOM - Instituto de Pesquisa de Opinião e Mercado L.da para o Jornal de Leiria com o objectivo principal de conhecer a percepção dos cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos e residentes no concelho sobre os Serviços de Saúde. Saber se os eleitores, nos últimos dois anos, necessitaram de recorrer aos serviços do Hospital de Santo André.

Saber quais os serviços do Hospital de Santo André a que os eleitores necessitaram de recorrer nos últimos dois anos.

Conhecer a percepção dos eleitores relativamente ao atendimento prestado pelos serviços do Hospital de Santo André.

O universo é constituído por indivíduos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e 85 anos, recenseados e eleitores nas freguesias do concelho de Leiria.

A amostra é representativa do universo e é constituída por 597 entrevistas, que se encontram distribuídas da seguinte forma:

SEXO: Masculino: 293 (49,1%); Feminino: 304 (50,9%).

IDADE AGRUPADA:

18-24 anos: 73 (12,2%); 25-29 anos: 68 (11,4%); 30-39 anos: 120 (20,1%); 40-49 anos: 107 (17,9%); 50-64 anos: 108 (18,1%); 65 ou mais anos: 121 (20,3%).

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Freguesia de Amor: 24 (4,0%); Freguesia de Arrabal: 14 (2,3%); Freguesia de Azoia: 12 (2,0%); Freguesia de Barosa: 13 (2,2%); Freguesia de Barreira: 15 (2,5%); Freguesia de Boa Vista: 7 (1,2%); Freguesia de Caranguejeira: 23 (3,9%); Freguesia de Carvide: 20 (3,4%); Freguesia de Coimbra: 9 (1,5%); Freguesia de Colmeias: 23 (3,9%); Freguesia de Cortes: 16 (2,7%); Freguesia de Leiria: 72

(12,1%); Freguesia de Maceira: 54 (9,0%); Freguesia de Marrazes: 90 (15,1%); Freguesia de Milagres: 16 (2,7%); Freguesia de Monte Real: 11 (1,8%); Freguesia de Monte Redondo: 20 (3,4%); Freguesia de Ortigosa: 11 (1,8%); Freguesia de Parceiros: 13 (2,2%); Freguesia de Pousos: 38 (6,4%); Freguesia de Regueira de Pontes: 11 (1,8%); Freguesia de Santa Catarina da Serra: 19 (3,2%); Freguesia de Santa Eufémia: 12 (2,0%); Freguesia de Souto de Carpalhosa: 20 (3,4%); Freguesia de Bajouca: 11 (1,8%); Freguesia de Bidoeira de Cima: 9 (1,5%); Freguesia de Memória: 5 (0,8%); Freguesia de Carreira: 5 (0,8%); Freguesia de Chainça: 4 (0,7%).

O erro de amostragem deste estudo, para um nível de confiança de 95,5%, é de +/- 4,1 pontos percentuais.

A selecção dos lares: como as entrevistas foram realizadas por telefone, procedeu-se a selecção aleatória simples a partir de uma lista de lares com telefone para cada uma das freguesias, para cada uma das freguesias foi respeitada a proporcionalidade eleitoral; A selecção da unidade amostral: foi efectuada uma amostragem aleatória estratificada proporcional em função de sexo e grupo etário para a selecção do elemento amostral (cidadão com idade compreendida entre os 18 e 85 anos, recenseado nas freguesias que integram o concelho de Leiria).

A recolha da informação foi efectuada através do método de entrevista telefónica e foi utilizado um questionário estruturado. A recolha da informação decorreu nos dias 11 e 14 de Setembro, das 19h às 22h e foi realizada por 15 entrevistadores, controlados por um supervisor, através do sistema CATI.